

## COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZÔNIA

REQUERIMENTO N. , DE 2019. (Do Sr. Cássio Andrade)

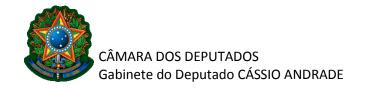
Requer a realização de audiência pública para analisar e debater questões relativas ao patrimônio cultural brasileiro e a situação dos museus.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, inciso III, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública, em data a ser agendada, para debater analisar e debater questões relativas ao patrimônio cultural brasileiro e a situação dos museus.

Neste sentido, sugiro como convidados:

- Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
  - Presidente do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM);
- Professor do Departamento de História da Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Professor do Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Pará (UFPA);
  - Secretária de Cultura do Estado do Pará;
  - Diretor do Sistema Integrado de Museus e Memoriais (SIM).



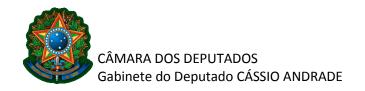
## **JUSTIFICATIVA**

Entre os dias 2 e 3 de setembro do ano passado, foi veiculado pela mídia o incêndio de proporções gigantescas que destruiu o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Local que completou 200 anos e já foi residência de rei e imperadores. A maior parte do acervo, de aproximadamente 20 milhões de itens (múmias, peças indígenas, livros raros, fósseis), foi completamente destruída e documentos oficiais também.

Há menos de três meses, um pedaço de forro de estuque desabou no Museu do Estado do Pará no Palácio Lauro Sodré. O prédio do século XVIII faz parte do conjunto histórico e arquitetônico de Belém.

Com a queda do forro, uma mesa histórica de madeira que tinha um mármore em formato de brasão também foi destruída. Pelo que foi apurado, não foi a primeira vez que houve desabamento nesse Museu. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN- apontou que existem infiltrações em alguns pontos e que o restante do forro do salão estava escorado por peças de madeira, sem a recuperação necessária. Ocorre que há outros problemas na própria estrutura do prédio.

Além das questões narradas acima, o estado do Pará possui outros tombamentos que precisam do olhar mais apurado para evitar que quaisquer tipos de desastres Os primeiros tombamentos realizados ocorram. IPHAN ocorreram na década de 40 e prosseguiram nas outras décadas, como a Coleção Arqueológica e Etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi, a edificação e o acervo da Igreja da Sé, o Cemitério de Nossa Senhora da Soledade, a Praça Frei Caetano Brandão (ex-Largo da Sé), o Mercado Ver o Peso com suas áreas adjacentes (Praça Pedro II e Boulevard Castilhos França, inclusive o Mercado de Carne e o Mercado Bolonha de Peixe), os conjuntos arquitetônicos das avenidas Nazareth e Governador José Malcher foram tombados, o conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico dos bairros Cidade Velha e Campina, além do Largo das Mercês e sua área de entorno destaca-se como o núcleo histórico e reúne cerca de 2.800 edificações protegidas, entre as quais estão palacetes, palácios, e sobrados conjugados com casas comerciais no térreo.



Visando o debate construtivo sobre o tema e estabelecimento de políticas públicas concretas que possam contribuir para melhorar a situação do patrimônio cultural brasileiro e dos museus, conto com o apoio dos pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 23 de abril de 2019.

Deputado **CÁSSIO ANDRADE**PSB-PA